Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0241 Prevalência de Enterococcus faecalis em lesões periapicais de dentes tratados endodonticamente

Ferreira SAM, Bronzato JD, Davidian MES, Gomes BPFA*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Enterococcus faecalis é uma espécie bacteriana Gram-positiva frequentemente encontrada em dentes com insucesso do tratamento endodôntico. O objetivo desse estudo foi verificar a presença de Enterococcus faecalis em lesões periapicais (LPs) de dentes em que houve insucesso do tratamento endodôntico primário. Doze LPs foram coletadas por meio de microcirurgia endodôntica seguindo todos os cuidados com antissepsia. As LPs foram armazenadas em tampão Tris-EDTA a -80 ºC para posterior processamento. O DNA das amostras foi extraído e utilizado para nested PCR. Primers específicos para Enterococcus faecalis foram usados para identificação dessa bactéria, sendo sua presença constatada pela visualização de banda no gel de eletroforese. Controles positivo e negativo foram usados durante a reação de nested PCR. Os dados foram tabulados no Excel para o cálculo da prevalência de cada espécie. A prevalência de Enterococcus faecalis em LPs foi de 78,95%.

Em conclusão, Enterococcus faecalis pode ser encontrada em LPs de dentes com insucesso do tratamento endodôntico.

(Apoio: FAPESP Nº 2015/23479-5, 2017/25090-3, 2021/13871-6 | CNPq Nº 303852/2019-4, 421801/2021-2 | CAPES Nº 001)

PI0242 Avaliação da capacidade antimicrobiana da ozonioterapia sobre biofilmes dual-espécies

Daniel AVB, Barros MC, Simas LLM, Andrade FB*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A persistência de microrganismos, sobretudo em biofilmes, tem papel significativo no fracasso do tratamento endodôntico. Por isso, estratégias alternativas têm sido apontadas para potencializar a descontaminação. A água ozonizada pode ser utilizada como um irrigante alternativo e o óleo ozonizado, como medicação intracanal. O presente trabalho avaliou o efeito antimicrobiano da água ozonizada e do óleo ozonizado sobre biofilme dual-espécie, comparando a sua ação com o hipoclorito de sódio 2,5%. 25 blocos de dentina foram obtidos a partir de pré-molares inferiores humanos, utilizando broca trefina 4.0. Após serem autoclavados, os espécimes foram alocados em placas de 24 poços e contaminados durante 9 dias com Enterococcus faecalis e Candida albicans. Em seguida, foram divididos aleatoriamente em 4 grupos experimentais (N=5) e 1 grupo controle positivo (N=5), recebendo os seguintes tratamentos antimicrobianos: Hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl), água ozonizada (AO), AO + NaOCl 2,5% e óleo ozonizado (OZ). As comparações intergrupos foram realizadas por meio do teste de Kruskal-Wallis, seguido de Dunn ($p<0.05$). Comparado ao controle positivo, todos os grupos experimentais tiveram uma redução significativa na viabilidade bacteriana ($p<0.05$).

Entre as substâncias antimicrobianas testadas, a AO mostrou-se tão eficaz quanto o NaOCl ($p>0.05$), assim como a associação entre ambos. A ozonioterapia, durante a irrigação final, mostrou-se promissora como forma coadjuvante de potencializar a descontaminação dos canais radiculares.

(Apoio: CNPq Nº 2257)

PI0243 Análise morfológica e química da dentina radicular submetida ao tratamento com solução irrigadora endodôntica única multifuncional

Vasconcelos GAC, Sousa-Neto MD, Assis HC, Roperto R, Teodosio LM, Ramirez I, Mazzi-Chaves JF, Lopes-Olhê FC*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a composição química e morfológica da dentina radicular após tratamento com solução irrigadora endodôntica única multifuncional (TritonTM). Foram selecionados dez caninos superiores para a obtenção de 20 blocos de dentina (3x3x2mm), que foram distribuídos em 2 grupos (n=10): grupo controle - hipoclorito de sódio (NaOCl) a 2,5% (6 min) + EDTA a 17% (3 min) + NaOCl a 2,5% (1 min) e grupo experimental - solução TritonTM (10 min). Os blocos foram imersos nas soluções, que foram trocadas a cada minuto, simulando a irrigação durante o preparo biomecânico. A microdureza, a avaliação morfológica e a avaliação química foram realizadas, e os dados submetidos aos testes ANOVA 1 critério, Kruskal-Wallis e qui-quadrado ($P<0,05$). Quanto à microdureza, observou-se maior microdureza para o grupo controle comparado ao grupo experimental ($P=0,003$). Quanto às alterações morfológicas, observou-se maior número, área e perímetro dos túbulos para o grupo controle comparado ao grupo experimental ($P<0,001$). Qualitativamente, observou-se maior exposição de túbulos no grupo controle, com superfície regular e homogênea; já no grupo experimental observou-se superfície irregular, com presença de trincas e erosão. Quimicamente, o grupo experimental apresentou menor intensidade de conteúdo orgânico ($P<0,001$), além de maior proporção entre conteúdo inorgânico/orgânico ($P=0,007$) quando comparado ao grupo controle.

Conclui-se que o tratamento com NaOCl a 2,5% e EDTA a 17% resultou em menor alteração da microdureza, morfológica e química da dentina intrarradicular.

(Apoio: CNPq Nº 122692/2022-5)

PI0244 Avaliação do nível de conhecimento de professores do ensino fundamental de Porto Alegre - RS quanto à conduta em casos de avulsão dentária

Manfrin RH, Böttcher DE, Gomes MS*
Escola de Ciências da Saúde e da Vida - ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DA VIDA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento de professores do ensino fundamental de escolas públicas e privadas em Porto Alegre - RS quanto ao atendimento imediato em casos de avulsão dentária. A seleção da amostra foi baseada em processo de randomização estratificada, baseada nas 8 macrorregiões da cidade, visando representatividade municipal, e 32 escolas foram incluídas na análise. Um questionário semiestruturado foi aplicado em 158 professores, contendo 22 questões acerca do perfil sociodemográfico dos participantes, conhecimento sobre avulsão dentária e condutas frente a casos simulados, além de uma questão aberta sobre experiência com traumatismo dentário. Os resultados revelaram que 29,6% dos professores relataram que presenciaram pelo menos um caso de avulsão dentária durante sua prática docente e a maioria (55%) classificou o seu próprio conhecimento para o pronto atendimento da avulsão dentária como "ruim". Ainda, 64,5% dos professores declarou nunca ter recebido treinamento de primeiros socorros durante sua formação, e 72,5% declarou não se sentir preparado para ajudar uma criança com avulsão dentária. Apenas 15,2% dos professores indicou um meio de transporte adequado para o dente avulsionado. Em uma escala de 0-10 pontos, o nível de conhecimento geral dos professores foi de 4,09±1,73.

O nível de conhecimento dos professores de ensino fundamental de Porto Alegre quanto às condutas em casos de avulsão dentária é limitado, havendo espaço para implementação de programas de capacitação direcionados a este público específico.

(Apoio: BPA/PUC-RS Nº 2021)

PI0245 Lesões radiolúcidas de origem não-endodôntica localizadas no periápice: A importância do diagnóstico diferencial

Macedo LF, Ronquete V, Marceliano-Alves MFV, Silva GMS, Sales MAT, Coutinho TMC*
UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi realizar um ensaio clínico não randomizado na clínica odontológica da Universidade Iguaçu e relacionar a prevalência das lesões radiolúcidas na região do periápice, para definir o adequado diagnóstico diferencial. Os critérios de exclusão foram presença de calcificações, histórico de lesão traumática recente, dentes submetidos a terapia endodôntica parcial/total. A radiografia panorâmica foi o primeiro critério de inclusão, seguido da presença de imagem radiográfica compatível com radiolucidez na região do periápice. Mediante esta evidência, o dente acometido foi submetido ao teste térmico pulpar de sensibilidade ao frio, para validar a condição pulpar. Todo achado radiográfico na panorâmica de imagem radiolúcida no periápice, realizou uma radiografia periapical do dente envolvido, corroborando para o diagnóstico definitivo. Os resultados mostram que de 35 pacientes analisados, 54,28% apresentam teste de sensibilidade positivo (lesões de origem não endodôntica), e a prevalência foi majoritariamente no sexo feminino (73,68%) e na arcada inferior (78,94%). Ademais, as lesões de origem endodôntica (teste de sensibilidade negativo) correspondem a 45,72%, e a prevalência foi majoritariamente feminina (60%), e na arcada inferior (68,75%).

As imagens radiolúcidas na região do periápice apresentam grandes semelhanças clínicas e radiográficas, e por isso, tem um complexo diagnóstico, sendo primordial a semiotécnica adequada para o diagnóstico final.

PI0246 Análise tomográfica por feixe cônico da relação anatômica do seio maxilar com os molares superiores categorizado por faixa etária

Janiques ESS, Constantino TM, Ronquete V, Marceliano-Alves MFV, Goulart PASR, Coutinho TMC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

Os seios maxilares (SM) exercem funções singularmente especializadas, tendo a dimensão, a largura e a profundidade variáveis, relacionada diretamente com a idade, a raça, e o gênero de cada indivíduo. A tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC), permite identificar e relacionar com exatidão essa estreita relação anatômica. O propósito deste estudo foi avaliar a relação anatômica entre a cortical do assoalho do SM e os ápices radiculares dos molares superiores em diferentes faixas etárias. Foram avaliadas 200 TCFC de maxila completa ou hemi maxila, as mensurações lineares entre região mais apical da raiz e a porção interna da cortical do SM em cortes sagitais de TCFC, categorizando a amostra por faixa etária. A resposta do estudo evidenciou que no primeiro molar superior a raiz palatina foi mais próxima ao SM (1,89mm distância), independente do sexo, idade e lado. Enquanto o segundo molar superior foi o dente que esteve em maior íntimo contato ao SM (1,96mm distância), independente do sexo, idade e lado. Porém na avaliação do grupo de pacientes idosos foi incomum o contato dos ápices com a cortical do SM, ademais em mulheres idosas foi mais comum o contato com o SM. O grupo de pacientes adultos os homens se destacaram em maior proximidade com SM, sem diferença relevante entre os lados.

Conclui-se que a idade e a proximidade entre as estruturas anatômicas são inversamente proporcionais, logo, quanto maior a faixa etária menor foi a proximidade entre a cortical do seio e os ápices radiculares. A idade foi uma variável que interferiu na anatomia maxilo-facial ao longo da vida.